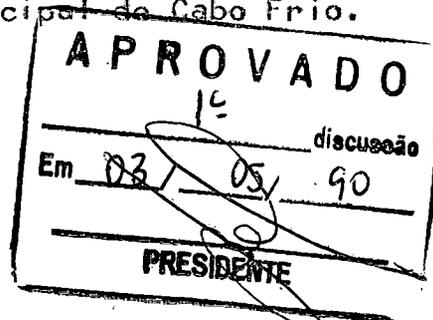




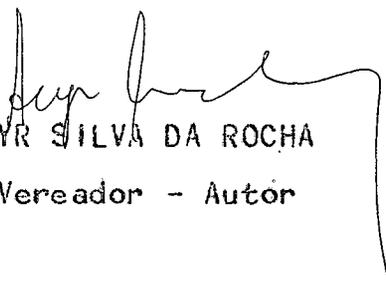
# INDICAÇÃO N.º 016/90.

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.



I N D I C O à Douta Mesa, na forma regim<sup>e</sup>ntal, após ouvido o Soberano Plenário, envio de expediente ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, solicitando a desapropriação do prédio do Cinema Recreio.

SALA DAS SESSÕES, 02 de maio de 1.990.

  
ACYR SILVA DA ROCHA  
Vereador - Autor

## J U S T I F I C A T I V A

Nos idos de 1900, um pouco para lá ou para cá, um espanhol que por estas bandas aportou, Antonio Abranchez, trouxe-o o destino para que também participasse do progresso de Cabo Frio. Mestre-construtor, dedicou-se a erigir prédios com a magia e a arte de um oleiro sonhador e ambicioso. Destacam-se como obras principais, pela arquitetura elegante e inovadora, os prédios do antigo Hotel Colonial (demolido) e o Cinema Recreio. O Cinema no entanto, merece capítulo especial na história da memória urbanística do Município. Originalmente, uma cópia de castelo mourisco, lembrando a influência de tal povo na Espanha e também em outros países do Velho Continente. Infelizmente do pequeno Castelo, de sua fachada tão rica em adornos e detalhes, cornijas e adereços de fino gosto, resta apenas umas tantas fotografias já amareladas pelo tempo. A construção de Antonio Abranchez era uma jóia, que mostrava o desenvolvimento de



# INDICAÇÃO N.º

016/90

**A P R O V A D O**

fl. 02

Continuação.....

discussão		
Em	03	05
PRESIDENTE		

Cabo Frio, constataando com a imponência colonial da Igreja Matriz de Nossa Senhora D'Assumpção. Falam alguns pesquisadores que o pequeno castelo do mestre espanhol, foi uma demonstração de amor a Cabo Frio, por quem se apaixonou a primeira vista, uma paixão que também era saudade da doura da Espanha e sobretudo símbolo de sua arte. De admiração, respeito e até mesmo uma certa ponta de nostalgia são feitas as imagens da Cabo Frio de início do século, que nossa memória reproduz no sonho, na fantasia e na vastidão de tantas emoções.

Mas, que destruiu, quem matou o sonho? Talvez a vida dilacerada, o progresso, a ambição do homem, fundamentalmente, a ignorância e o desrespeito as lições do passado. Hoje, da lembrança de tanta coisa destruída em nome do desenvolvimento, se faz escrava a própria identidade cultural de nossa gente, ávida por redescobrir no antigo as razões de viver no presente. Um povo sem memória está fadado a ser um povo sem história.

Como consequência inelutável do progresso, o castelo mouro transformou-se no Cine Recreio, pela visão progressista do Senhor Florismundo Machado, e ainda conservando as linhas originais era motivo de deleite para a pequena comunidade. Como fatos pitorescos, anotamos que o primeiro filme com som exibido, foi "JE T'AIME", com o jovem "chansonier" Maurice Chevalier, seguindo-se outros com "ALVORADA DO AMOR" e famosos "Faroestes" estrelados por Eddy "CODY" Polo. O Cine Recreio promoveu também o aparecimento de Gremios Teatrais, formados por jovens cabofrienses. São reminiscências de Candinha Terra, uma grande contralto, de Englantina Azevedo e a suavidade de suas canções, de Inah Azevedo, Nico Félix com suas peças. Ao piano, revezavam-se os Santa Rosa, Alfredo, Oswaldo e Cacilda, e que também colaboravam com as Companhias Teatrais do Rio de Janeiro que aqui se apresentavam, sendo destaque, Átila e Conchita Moraes, pais da inesquecível Dulcina de Moraes.

Continua....



# INDICAÇÃO N.º 016/90

APROVADO 03		
Em 03	05	discussão 90
PRESIDENTE		

Florescia na cidade o gosto pela arte e pela cultura.

Nas, agora estamos nós, passageiros da glória e do sonho, do gosto comum pela política, da cultura e dos valores tradicionais, tentando estabelecer a ligação natural entre o passado, o presente e o futuro, lutando pela preservação de tal patrimônio.

Do castelo, nada mais resta, e hoje o Cinema Recreio nem de longe lembra a magia e a criatividade da arquitetura moura, muito menos a arte e a fantasia de Antonio Abranchez. A fachada lisa, de linhas duras e insensíveis ostenta alguns poucos sucessos do cinema internacional, e, quase sempre, outras menores manifestações da "sétima arte", representadas por títulos de péssimo gosto. Os acordes do piano perderam-se no tempo, as glórias e as luzes que coroaram tantos atores desaparecem nas noites que sufocam, que destroem os valores do espírito e da criação humana, tragados pelo abandono e pela insensibilidade. Pelo que se comenta, o Cinema Recreio brevemente será desativado, visto o alto custo de sua manutenção, e assim, mais um espaço que poderia ser dedicado a cultura será violado.

Verificamos que embora progredindo, o homem esqueceu sua evolução, ou até poéticamente afirmar, esqueceu de contar estrelas. Mas, no mérito da questão, abordar "política cultural" há alguns anos teria sido considerado proselitismo, demagogia ou coisa parecida. Talvez muitos tivessem sido contra a idéia de que a vida espiritual dos povos, de que a cultura, domínio por excelência da consciência individual pudesse tornar-se objeto de uma política, ou seja, uma ação ajustada pelos poderes públicos, em síntese, um assunto governamental. Nasce uma nova concepção do papel da cultura na vida do indivíduo. A cultura já não pode ser considerada como atributo exclusivo, como o privilégio de uma pequena elite favorecida pelo berço, pela fortuna e pela instrução; ao contrário,

continua.....



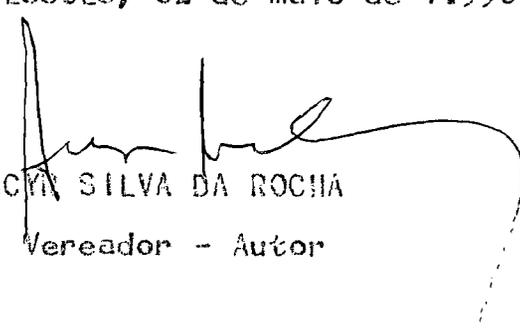
# INDICAÇÃO N.º

APROVADO		Fl. 04
01/06/90	discussão	
Em 03/05/90		
PRESIDENTE		

constitui-se atualmente em um componente essencial da vida do homem e em condição fundamental do progresso de cada sociedade como um todo. Mais do que nunca é preciso apoiar a cultura. Um Município também se faz com historiadores, artistas e poetas... Sonhar com o futuro, lutar pelo resgate de nossa identidade cultural, nas formas locais de viver, de cantar, de representar.

É um apelo para que todos possamos reviver o sonho, partir para o renascimento cultural de Cabo Frio.

SALA DAS SESSÕES, 02 de maio de 1.990.

  
ACYR SILVA DA ROCHA  
Vereador - Autor

ssr/dbm..